



ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

ATUAÇÃO DA ACADÊMICA DO CURSO DE LETRAS LIBRAS NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

RIZZO, Jakellinny Gonçalves de Souza¹; LIMA, Juliana Maria da Silva².

¹Bolsista de Iniciação à Docência PIBID/EaD/UFGD - subprojeto Letras Libras, Dourados, MS, jake.librasufgd@gmail.com. ²Coordenadora de Área do PIBID/EaD/UFGD – subprojeto Letras Libras, Dourados, MS, julianamslima@gmail.com

RESUMO: este trabalho se configura como um relato de experiências vivenciadas no desenvolvimento das atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com o subprojeto Letras Libras, pioneiro na modalidade de Educação a Distância da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), realizadas na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) com a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) – área da surdez, de uma escola estadual do município de Dourados, MS. O objetivo do relato é contextualizar a formação de professores de Língua brasileira de sinais (Libras) vivenciada na SRM. Participam do programa doze acadêmicas, sexo feminino, na faixa etária entre 24 a 43 anos. A experiência de elaborar planos de aula, formulados em Libras e pensados a partir das especificidades dos alunos com surdez que frequentam a SRM, foi possível apreciar um pouco das peculiaridades desses alunos e obter direções para o planejamento significativo de alguns conteúdos curriculares.

PALAVRAS-CHAVE: formação, Libras, surdez.

INTRODUÇÃO

Discussões relacionadas à formação de professores são frequentes no meio acadêmico, uma vez que na maioria das vezes tem se evidenciado algumas fragilidades e em certas ocasiões, não propicia uma formação adequada aos futuros docentes. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID (CAPES, 2015), tem sido válido para incrementar a formação inicial, podendo o acadêmico acompanhar a realidade dos docentes que atendem a demanda da Educação Básica. No ano de 2014, institui-se o subprojeto Letras Libras da Faculdade de Educação a Distância da Universidade Federal da Grande Dourados (EaD/UFGD).

O interesse em participar do subprojeto iniciou-se a partir do anseio em alcançar uma formação de qualidade para futuros professores de alunos surdos, bem como, contribuir para a articulação entre as teorias apresentadas nas disciplinas do curso com as práticas realizadas com esses alunos, acreditando que possam oferecer estratégias pedagógicas tanto para a formação acadêmica como para o desenvolvimento profissional.

Esse relato de participação das bolsistas de Iniciação à Docência (ID) no subprojeto Letras Libras, revela o desenvolvimento de atividades que refletem o objetivo de formar professores habilitados para a oferta de aulas que atendam as especificidades dos alunos surdos. Sendo assim, serão relatadas as primeiras experiências das bolsistas de ID do subprojeto Letras Libras, de forma a contextualizar essa formação inicial vivenciada na SRM em uma escola estadual, localizada no município de Dourados, MS.



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência do trabalho docente exige um domínio cognitivo e instrumental da função, ela também exige uma socialização na profissão e em uma vivência profissional através das quais se constrói e se experimenta pouco a pouco uma identidade profissional, onde entram em jogo elementos emocionais, relacionais e simbólicos que permitem que um indivíduo se considere e viva como um professor e assuma, assim, subjetivamente e objetivamente, o fato de fazer carreira no magistério. (TARDIF, 2002, p.239)

A participação no PIBID proporciona essa vivência que a autora defende, pois as bolsistas ID podem vivenciar a realidade dos professores de alunos surdos na SRM em uma escola de ensino regular, acompanhando como são desenvolvidas as atividades para o atendimento das peculiaridades desses educandos. Entretanto, até o presente momento não foi possível interagir diretamente com os alunos surdos atendidos pela SRM, restando apenas às ações-reflexões sobre possibilidades pedagógicas.

Um exemplo de atividade foi o desenvolvimento do dominó como material didático-pedagógico elaborado com imagens dos sinais e datilologia (empréstimo do alfabeto da língua portuguesa para a Libras), com o intuito de apresentar os sinais de todos os estados brasileiros. No ato público “PIBID vai à praça!” esse material foi apresentado, a fim de dar visibilidade e apontar a relevância do projeto no ambiente acadêmico, almejando a permanência do programa.

REFLEXÃO DA EXPERIÊNCIA

No decorrer da experiência foi possível perceber uma mudança atitudinal e conceitual diante das leituras, pesquisas e das vivências em SRM. Pode-se entender quem é o aluno surdo, para contribuir com metodologias de ensino direcionadas para esse educando. Outro fator, revelado pela autonomia das bolsistas de ID através do aprender a aprender, possibilitou desenvolver uma postura crítica e com isso, a construção e o progresso na competência para discernir visões pedagógicas compatíveis à Educação de Surdos.

A experiência de elaborar planos de aula em Libras, pensada no aluno surdo, abrolhou certo temor visto que seria a primeira oportunidade de desenvolver esse tipo de atividade. Para tanto, foi possível colocar em prática a criatividade. Por exemplo: uma aula com o intuito de ensinar os sinais de todos os Estados brasileiros e sua respectiva datilologia; para exercitar os sinais apresentados, foi utilizado um dominó produzido por uma bolsista de ID, abordando o conteúdo da aula.



Figura 1. Dominó produzido por uma Bolsista de Iniciação à Docência do subprojeto Letras Libras/EaD/UFGD, 2015.



Figura 2. Bolsistas de Iniciação à Docência jogando o dominó para exposição no Ato Público “PIBID vai à praça!” Realizado na Praça Antônio João no município de Dourados, MS, 2015.



Figura 3 – Aula ministrada em Libras para o grupo de bolsistas de Iniciação à Docência do subprojeto Letras Libras, na Sala de Recursos Multifuncionais de uma escola estadual no município de Dourados, MS, 2015.

Dificuldades foram encontradas, visto que as bolsistas de ID estão em processo de formação e aquisição da linguagem. Para isso, foram realizadas muitas leituras para que fosse possível a realização dessa experiência. Vale ressaltar que uma das bolsistas de ID é surda e a mesma colaborou, apontando algumas possibilidades de melhoria na apresentação. Outra contribuição é provida pelas professoras supervisoras que atuam na SRM.

Registra-se que as trocas de experiências propiciadas pelas professoras supervisoras possibilitaram as bolsistas de ID um conhecimento sistematizado sobre o ato docente e que conseqüentemente, refletirá positivamente sobre a formação inicial desse grupo.



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

REFERÊNCIAS

CAPES, Ministério da Educação. Disponível em <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 10 set. 2015.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.